



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES E FORMAÇÃO DE VÍNCULO DURANTE A GESTAÇÃO

¹Ana Luiza Jadrim Melo, ¹Ana Helena Grillo Sune, ¹Maria Angelica de Souza Borges, ²Lúcia Azambuja Vieira

As políticas de saúde preconizam ações de saúde próprias para o bem-estar da gestante, onde o papel do enfermeiro (a) é essencial, por meio de uma linguagem clara e de alcance desenvolvendo educação como dimensão do processo de cuidar. Este estudo tem por objetivo, relatar a experiência/vivência em estágio de uma disciplina do curso de enfermagem da Universidade da Região da Campanha. Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde e orientações de enfermagem, direcionados às gestantes que realizavam pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Bagé/RS, onde as acadêmicas de enfermagem acompanhavam as consultas em disciplina prática, durante o mês de novembro de 2016. As atividades de educação em saúde com vistas a orientar cuidados gestacionais, visou fortalecer o vínculo das gestantes com o pré-natal de enfermagem, promovendo um momento de acolhimento, de conversa, de retirada de dúvidas e empoderamento da gestante. Foram tratados temas como: cuidados gestacionais, escolha/decisão pelo tipo de parto, modificações fisiológicas na gestação e aleitamento materno. A abordagem deste tema foi livre, durante a consulta de pré-natal, individualmente com cada gestante, de forma dialogada. À medida que a gestante ia sentindo-se mais à vontade, as acadêmicas levantavam as questões e iam esclarecendo dúvidas, unindo o conhecimento da gestante com o conhecimento científico, em que pudesse haver trocas de experiências e de saberes entre as acadêmicas e a gestante. Pode-se perceber que as gestantes que participaram desta iniciativa das acadêmicas, mostravam-se satisfeitas ao final das consultas, comentando que se sentiram à vontade, receberam atenção e gostaram da proposta de dialogar após a rotina da consulta. Durante o pré-natal é imprescindível que além de uma assistência de qualidade haja comunicação entre enfermeiro e a gestante por meio de uma linguagem precisa baseada na escuta, uma vez que cada pergunta deve ser valorizada, visando empoderar as mulheres durante o período gestacional incentivando a autonomia e confiança durante a gestação e puerpério, promovendo saúde, prevenindo doenças. Neste sentido, faz-se necessário que o profissional de saúde aborde a mulher na sua integralidade, considerando a sua história de vida, os seus sentimentos, a sua família, o ambiente em que vive, se possui rede de apoio social e emocional, estabelecendo uma relação próxima e valorizando a singularidade de cada pessoa, contexto e situação. Muitos dos sintomas físicos manifestados pela gestante podem estar encobrendo

¹Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

²Prof^a Me do Curso de Enfermagem da Urcamp

questões emocionais, ansiedades e medos que muitas vezes não são percebidos pela mulher. Sendo assim, é fundamental a sensibilidade do profissional para entender o que está acontecendo com cada gestante e como ele irá intervir por meio de ações educativas que fortaleçam a comunicação entre enfermeiro e gestante. Com isso, portanto, a consulta de pré-natal tem como finalidade a melhoria da qualidade de vida da um mulher durante a gestação, por meio de ações preventivas e promocionais a saúde. Conclui-se que o desenvolvimento de atividades de comunicação/informação em saúde na assistência ao pré-natal, merecem ser priorizadas, planejadas e desenvolvidas com vistas a gerar mudanças de comportamentos, pela adoção de práticas sistemáticas e participativas por todos os profissionais que integram as equipes de saúde.

Palavras- Chave: comunicação; gestantes; enfermeiro; cuidado pré-natal